DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior para atender a uma demanda crescente e ansiosa por adentrar no campo da educacional superior, ou seja, busca qualificar os profissionais para atuar no ensino presencial e na educação a distância, fornecendo os conhecimentos essenciais para o exercício da docência e não somente visando atender à legislação, mas, principalmente para apropriar-se do conhecimento necessário ao docente de nível superior sobre a práxis pedagógica e as metodologias voltadas a este ensino.

OBJETIVO

Qualificar os profissionais de educação no campo da metodologia do ensino superior, em nível de especialização, na modalidade EAD, a partir da construção de sólida base teórica sustentada no debate científico mais recente da área e fundamentada na relação entre teoria e prática, assegurando-lhes o exercício de intervenção competente para atuar frente às questões e desafios da educação e dos obstáculos que a esta se interpõe.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. É importante salientar que a abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão torna-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Fornecerá aos alunos conhecimentos para desenvolver competências que possibilitem o desempenho eficiente e eficaz dessas respectivas funções, na perspectiva da gestão estratégica e empreendedora, de maneira a contribuir com o aumento dos padrões de qualidade da educação e com a concretização da função social da escola.

Código	Disciplina	Carga Horária
74	Ética Profissional	30

APRESENTAÇÃO

Conceitos de ética e moral, sua dimensão nos fundamentos ontológicos na vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção do ethos profissional: valores e implicações no exercício profissional.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Ética profissional na visão social em que vivemos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites na Ética profissional.
- Compreender as concepções e evolução histórica da Ética profissional.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e pró-ativana Ética profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A ÉTICA E AS QUESTÕES FILOSÓFICAS LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 01 É A ÉTICA UMA CIÊNCIA? A ÉTICA E A CIDADANIA LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº 02 ÉTICA E DIREITOS HUMANOS A ÉTICA E A EDUCAÇÃO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO Nº. 03 ÉTICA NA ESCOLA: FAÇA O QUE EU DIGO, MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO ÉTICA PROFISSIONAL, O GRANDE DESAFIO NO MERCADO DE TRABALHO LEITURA COMPLEMENTAR – TEXTO N. 04 ÉTICA PROFISSIONAL É COMPROMISSO SOCIAL ESTUDO DE CASOS: ÉTICA PROFISSIONAL CASO 1 - UM GESTOR TEMPERAMENTAL CASO 2 - ÉTICA E CHOQUE CULTURAL NA EMPRESA CASO 3 - RESPEITO PELAS PESSOAS CASO 4 - CONSIDERAÇÕES PROVENIENTES DO COMITÊ DE ÉTICA A URGÊNCIA DE ATITUDES ÉTICAS EM SALA DE AULA

REFERÊNCIA BÁSICA

HUME, David. Investigação sobre o entendimento humano. Tradução André Campos Mesquita. São Paulo: Escala Educacional, 2006.

NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. 7.ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.

PAIVA, Beatriz Augusto. Algumas considerações sobre ética e valor. In: BONETTI, Dilséa Adeodata et al. (Org.). Serviço social e ética: convite a uma nova práxis. 6.ed. São Paulo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais – Brasília: MEC/SEF, 1998. 436 p.

CHALITA, Gabriel. Os dez mandamentos da ética. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1997. COMPARATO, Fábio Konder. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.

DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para um gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1999. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERIÓDICOS

BRASIL. Ministério da Educação do. Disponível em: . Acesso em: 10 dez.2011.

115	**Organização do Ensino Superior**	**45**

APRESENTAÇÃO

Conceito e origem da Universidade, os tipos de Instituições de ensino superior, direitos e deveres: universidade, Faculdades integradas, faculdades, etc. Processos de Credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos. Evolução. Funções: ensino, pesquisa, extensão. Tecnologia e desenvolvimento social. O ensino superior no Brasil: origem, evolução e organização atual. Avaliação Institucional.

OBJETIVO GERAL

Conhecer os desafios e estratégias das políticas públicas voltadas para o ensino superior no Brasil.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Mostrar como a criação da universidade estava voltado para o projeto burguês da educação no Brasil;
- Discutir a questão da modernização tecnológica capitalista, especialmente dos seus efeitos sobre a vida social e sobre o mundo do trabalho, antes de ingressarmos em mais uma aventura curricular no país;
- Reconhecer a importância das tecnologias da informação aplicadas à EAD proporcionam maior flexibilidade e acessibilidade à oferta educativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE E O PROJETO BURGUÊS DE EDUCAÇÃO NO BRASIL

UNIDADE II – DESAFIO ESTRATÉGICO DA POLÍTICA PÚBLICA: O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

UNIDADE III – POLÍTICA EDUCACIONAL, MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO E REFORMA CURRICULAR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NO BRASIL

UNIDADE IV – GRADUAÇÃO/PÓS-GRADUAÇÃO: A BUSCA DE UMA RELAÇÃO VIRTUOSA

UNIDADE V – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL: LIÇÕES DA HISTÓRIA

REFERÊNCIA BÁSICA

CHAUÍ, M. Escritos sobre Universidade. São Paulo: Editora UNESP, 2001;

MORIN, E. Os sete saberes necessários a educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2000;

SGUISSARDI, V. Educação Superior: velhos e novos desafios. São Paulo: Xamã, 2000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MINTO, L. W. As reformas do ensino superior no Brasil: o público e o privado em questão. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
MURIEL, R. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): análise do processo de implantação. Vitória, ES: Ed. Hoper, 2006.
RANIERI, N. B. Educação superior, direito e estado: na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394/96). São Paulo: EdUSP: FAPESP, 2000.

PERIÓDICOS

RIBEIRO, M. G. M. Educação superior brasileira: reforma e diversificação institucional. Bragança Paulista, SP: EDUSF, 2002.
SAMPAIO, H. Ensino superior no Brasil: o setor privado. São Paulo: Hucitec: FAPESP, 2000.

75	Pesquisa e Educação a Distância	30

APRESENTAÇÃO

A relação do ensino-aprendizagem na ação didática e no contexto da Educação a Distância no Brasil; EAD e a formação profissional; Ambiente virtual / moodle: conceito, funções e uso; Redes Sociais; Letramento Digital; Inclusão digital; Inovação pedagógica a partir do currículo e da sociedade de informação; Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional; Cidadania, Ética e Valores Sociais; Pesquisas web.

OBJETIVO GERAL

Compreender a natureza, importância e possibilidades da Educação a distância no contexto sócio educacional em que vivemos. Analisar a importância do emprego das novas mídias e tecnologias para a formação profissional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Refletir sobre as possibilidades e limites da educação a distância (EaD).
- Compreender as concepções de educação a distância de acordo com sua evolução histórica.
- Reconhecer a importância da atitude positiva e proativa do aluno da educação a distância.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

RELAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) 1. OS PILARES DO ENSINO UNIVERSITÁRIO 2. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS IES 3. LEI Nº 5.540/68 E AS IES EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS PARA AS IES 1. PAPEL DO PROFESSOR FRENTE ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS 2. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E OS CURSOS EAD 3. AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM - 3.1 CIBERCULTURA OU CULTURAL DIGITAL - 3.2 O CIBERESPAÇO - 3.3 AS TIC COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM - 3.4 MOODLE - 3.5 REDES E INTERNET LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL 1. INCLUSÃO DIGITAL 2. TIC E NOVOS PARADIGMAS EDUCACIONAIS 3. CIDADANIA, ÉTICA E VALORES SOCIAIS METODOLOGIA CIENTÍFICA 1. A PEQUISA E SEUS ELEMENTOS - 1.1 ETAPAS DA PESQUISA 2. CLASSIFICAÇÃO 3. MÉTODO DE PESQUISA: 4. TIPOS DE DADOS 5. FASES DO PROCESSO METODOLÓGICO 6. PESQUISA E PROCEDIMENTOS ÉTICOS 7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

REFERÊNCIA BÁSICA

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993. _____. Cibercultura. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LÉVY, P. O que é virtual? Rio de Janeiro: Editora 34, 1996. MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994. PAPERT, Saymour. A máquina das crianças: repensando a escola na era da informática. Tradução de Sandra Costa. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artmed, 1993. RAMAL, Andrea Cecília. Educação na cibercultura – Hipertextualidade, Leitura, Escrita e Aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002. RICARDO, Stella Maris Bortoni. O professor pesquisador. Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editora, 2008.

PERIÓDICOS

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. Em: The Arachnet Electronic Journal on Virtual Culture. 22. 22 de Março de 1993. Vol 1. Nº 1.

76	Metodologia do Ensino Superior	60

APRESENTAÇÃO

A função sociocultural do currículo na organização do planejamento: temas geradores, projetos de trabalho, áreas de conhecimento. Analise dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Inovação curricular: metodologia de projetos e a interdisciplinaridade na organização curricular; Implicações didático-pedagógicas para a integração das tecnologias de informação e comunicação na educação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma reflexão sobre a atuação do professor como agente de formação de cidadãos críticos e colaborativos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprimorar conceitos ligados a educação contemporânea;
- Reconhecer a importância do planejamento;
- Discutir o currículo escolar na educação de hoje;
- Analisar a Universidade, suas funções e as metodologias e didáticas que estão sendo empregadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA SUPERIOR — UMA REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA BREVE HISTÓRICO SOBRE O ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO FUNÇÃO DOCENTE NA SOCIEDADE CAPITALISTA FORMAÇÃO DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: POSSIBILIDADES E OS LIMITES QUE COMPROMETEM UMA PRÁTICA REFLEXIVA A DIDÁTICA E O ENSINO SUPERIOR A DIDÁTICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO/TÉCNICO/OPERACIONAL OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO QUESTÕES DE METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM O ENSINO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO – O ENSINO DESENVOLVIMENTAL PLANO INTERIOR DAS AÇÕES PROCEDIMENTO METODOLÓGICO GERAL (EXPLICITAÇÃO) INTERNALIZAÇÃO DOS CONCEITOS REQUISITOS PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO ETAPAS DO PROCESSO DE ASSIMILAÇÃO DE GALPERIN MOMENTOS OU ETAPAS DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA HUMANA PLANEJAMENTO DE ENSINO: PECULIARIDADES SIGNIFICATIVAS ESTRUTURA DE PLANO DE CURSO

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRÉ, Marli (org). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001. (Prática Pedagógica). p. 55-68. CARVALHO, A. D. Novas metodologias em educação, Coleção Educação, São Paulo, Porto Editora, 1995. GARCIA, M. M.ª: A didática do ensino superior, Campinas, Papirus, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. História da Educação Brasileira. 4ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2009. GODOY: A didática do ensino superior, São Paulo, Iglu, 1998. LEITE, D., y MOROSINI, M. (orgs.): Universidade futurante: Produção do ensino e inovação, Campinas, Papirus, 1997. LIBÂNEO, José Carlos: Didática, São Paulo, Cortez, 1994. MASETTO, Marcos Tarciso (Org.) Docência na universidade. 9ª. ed. Campinas: Papirus, 2008.

PERIÓDICOS

PACHANE, Graziela Giusti. Educação superior e universidade: algumas considerações terminológicas e históricas de seu sentido e suas finalidades. In: Anais do VI Congresso Luso-brasileiro de História da Educação, 2006, p. 5227.

117	Psicologia Educacional	30

APRESENTAÇÃO

Aprofunda estudos e análise sobre o processo de aprendizagem no indivíduo adulto. Trazendo as varias teorias e abordagens a cerca do desenvolvimento cognitivo em busca da efetivação da aprendizagem do sujeito.

OBJETIVO GERAL

Aperfeiçoar e aprofundar estudos e análise sobre o processo de aprendizagem no indivíduo trazendo as várias teorias e abordagens educativas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Diferenciar os modelos pedagógicos e modelos epistemológicos;
- Relatar o conhecimento psicológico e suas relações com a educação;
- Estabelecer as consequências do modelo piagetiano para a ação pedagógica no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - MODELOS PEDAGÓGICOS E MODELOS EPISTEMOLÓGICOS
1. PEDAGOGIA DIRETIVA E SEU PRESSUPOSTO EPISTEMOLÓGICO
2. PEDAGOGIA NÃO-DIRETIVA E SEU PRESSUPOSTO EPISTEMOLÓGICO
3. PEDAGOGIA RELACIONAL E SEU PRESSUPOSTO EPISTEMOLÓGICO
CAPÍTULO 2 – O CONHECIMENTO PSICOLÓGICO E SUAS RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO
1. QUAL SERIA A RELAÇÃO DA PSICOLOGIA COM A EDUCAÇÃO?
2. O CONHECIMENTO PSICOLÓGICO
2.1 DO BEHAVIORISMO AO COGNITIVISMO
2.2 O CONSTRUTIVISMO DE PIAGET
2.3 O ADVENTO DA COGNIÇÃO SOCIAL
2.4 A QUESTÃO DA CULTURA NA PSICOLOGIA
2.5 A CONTRIBUIÇÃO DA ANTROPOLOGIA
2.6 O SÓCIO-LNTERACIONISMO
CAPÍTULO 3 - O DESENVOLVIMENTO HUMANO NA TEORIA DE PIAGET
1. A VISÃO INTERACIONISTA DE PIAGET: A RELAÇÃO DE INTERDEPENDÊNCIA ENTRE O HOMEM E O OBJETO DO CONHECIMENTO
2. O PROCESSO DE EQUILIBRAÇÃO: A MARCHA DO ORGANISMO EM BUSCA DO PENSAMENTO LÓGICO
3. OS ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO
4. AS CONSEQUÊNCIAS DO MODELO PIAGETIANO PARA A AÇÃO PEDAGÓGICA

REFERÊNCIA BÁSICA

CELMA, Jules. Diário de um (edu)castrador. São Paulo, Summus, 1979. 142 p.

COLL, C. As contribuições da Psicologia para a Educação: Teoria Genética e Aprendizagem Escolar. In LEITE, L.B. (Org) Piaget e a Escola de Genebra. São Paulo: Editora Cortez,1992. p. 164-197.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

REGO, T. C. 2002. Vygotsky: uma perspectiva Histórico-Cultural da Educação. Rio de Janeiro, Vozes, 2002.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PERIÓDICOS

SILVA, T.T.da. Em resposta a um pedagogo 'epistemologicamente correto'. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, 19(2):9-17, jul/dez., 1994

114	Qualidade em Educação	45

APRESENTAÇÃO

Fundamentos da qualidade total. Principais tendências do contexto atual. Conceitos básicos e evolução histórica. Filosofia da QT/missão da educação: condição para a produção da QT na educação. Aspectos humanos. Estratégias e gerencias da QT. O relacionamento com o educando. Gerência participativa e delegação. Ferramentas da qualidade. Aprofunda estudos e análise sobre o desenvolvimento humano e organizacional a partir de uma visão crítica das relações que se estabelecem entre os indivíduos na organização. Analisa o processo cíclico de Desenvolvimento Humano e as mudanças de paradigmas que redefinem as relações e o comportamento entre os seres humanos, o trabalho e a organização. Aborda a questão da inteligência emocional e da criatividade como diferenciais para novos estágios de aprendizagens significativas e desenvolvimento humano, analisa a Ética como estruturante das relações interpessoais nas organizações de aprendizagens.

OBJETIVO GERAL

Debater acerca da introdução de novos modelos de administração em Instituições de Ensino – basicamente, a discussão coloca em tela a questão dos modelos de Qualidade Total nas universidades.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Argumentar a importância de políticas e práticas na formação de professores a distância;
- Citar as características da docência atual e seus principais desafios frente a era digital;
- Esboçar como se dá a qualidade total em educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 – QUALIDADE TOTAL EM EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS E CONTROVÉRSIAS
PRESSUPOSTOS DA MODERNIZAÇÃO E DA COMPETITIVIDADE
QUALIDADE TOTAL: UMA REVISÃO
QUALIDADE TOTAL EM EDUCAÇÃO: PRESSUPOSTOS EM EVIDÊNCIA
À GUISA DE CONCLUSÃO: SUPERANDO OS FUNDAMENTOS DO TQC
CAPÍTULO 2 – POLÍTICAS E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA: POR UMA EMANCIPAÇÃO DIGITAL CIDADÃ
COMO SE CARACTERIZA A DOCÊNCIA NA ATUALIDADE? QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS?
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, MAS DE QUE DISTÂNCIA ESTAMOS FALANDO?
PROFESSOR E/OU TUTOR?
POLÍTICAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA
POR UMA FORMAÇÃO PARA A EMANCIPAÇÃO DIGITAL CIDADÃ
NOVOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A DOCÊNCIA ONLINE
TEXTO COMPLEMENTAR: A BASE ÉTICA DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA

REFERÊNCIA BÁSICA

ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. CensoEAD.br. Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil. São Paulo: Pearson Education do Brasil. 2011.
BRASIL. Ministério da Educação. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia (presencial e a distância), de maio de 2011. Brasília, maio de 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra. 1999.
FRANCO, Roberto Sergio Kieling. O Programa Pro-Licenciatura: gênese, construção e perspectivas. In: Desafios da Educação a Distância na Formação de Professores. Brasília: MEC, 2006.
UNESCO. Padrões de Competências em TIC para Professores: Módulos de padrão de competências. 2009.

PERIÓDICOS

MORIN, E. Relações interpessoais no trabalho. Rio de janeiro. José Olímpico, 1998.

112	**Economia e Políticas Públicas na Educação**	**45**

APRESENTAÇÃO

Análise da relação entre Educação, Economia e Trabalho; relação entre formação e emprego. As políticas públicas e a Educação; Legislação educacional e a situação política educacional.

OBJETIVO GERAL

Entender a relação entre Educação, Economia e Trabalho e explicar a relação com as políticas públicas na educação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Relatar a importância do trabalho como princípio educativo;
- Reconhecer o trabalho e a educação numa perspectiva emancipatória;
- Mostrar as políticas públicas na educação com o governo Lula: rupturas ou continuidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1 - SÉCULO XXI: NOVA ERA DA PRECARIZAÇÃO ESTRUTURAL DO TRABALHO?
1. UMA NOTA INICIAL SOBRE OS SENTIDOS DO TRABALHO: ATIVIDADE VITAL OU FAZER COMPULSÓRIO I
2. DIMENSÕES DA PRECARIZAÇÃO ESTRUTURAL DO TRABALHO
3. ESBOÇO PARA UMA NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO

CAPÍTULO 2 - TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA
1. O TRABALHO NA SOCIEDADE CAPITALISTA
2. O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

CAPÍTULO 3 - TRABALHO E EDUCAÇÃO NUMA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA
1. PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA
2. TRABALHO E EDUCAÇÃO
3. TRABALHO E EDUCAÇÃO NUMA PERSPECTIVA EMANCIPATÓRIA
4. EDUCAR PARA OUTROS MUNDOS POSSÍVEIS

CAPÍTULO 4 - O DIREITO À EDUCAÇÃO E A INVERSÃO DE SENTIDO DA POLÍTICA EDUCACIONAL
A EDUCAÇÃO COMO DIREITO PROCLAMADO
O CONFLITO ENTRE O DIREITO À EDUCAÇÃO E O DEVER DE EDUCAR NA HISTÓRIA DO BRASIL: A INVERSÃO DE SENTIDO DA POLÍTICA EDUCACIONAL
PERSISTÊNCIA DO CONFLITO NA SITUAÇÃO ATUAL: EXPLICITA-SE A INVERSÃO DE SENTIDO DA POLÍTICA EDUCACIONAL

CAPÍTULO 5 - POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL: TECENDO FIOS
1. AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL: ANTECEDENTES HISTÓRICOS
2. DIRECIONAMENTO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS: NOS GOVERNOS DA DÉCADA DE 1990
3. O GOVERNO PÓS DÉCADA DE 1990: PRESIDENTE LULA ENTRE CONTINUIDADES E RUPTURAS

REFERÊNCIA BÁSICA

FONSECA, Marília. Gestão escolar em tempos de redefinição do papel do Estado: planos de desenvolvimento de PPP em debate. **Retratos da escola** /Escola de formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) v. 3, n 4, jan/jun. 2009 –Brasília: CNTE, 2007.

GANDINI, R. P.; RISCAL, S. A. A Gestão Da Educação Como Setor Público Não Estatal e a Transição para O Estado Fiscal No Braisl. In. Oliveira, Dalila Andrade; Rosar, Maria de Fátiva F.(Orgs). **Política e gestão da educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SCHAFF, A. **História e Verdade.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FREITAS, H. C. Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação.. ***Educ. Soc.***, Campinas, vol. 23, n. 80, 2002

HERMIDA, J. F. O Plano Nacional de Educação na legislação vigente. In. CARNEIRO, D.S. **Educar em Revista.** Curitiba- PR: UFPR. n 1, jan, 1981. n.27, 2006.

PERIÓDICOS

PINTO, José M. R. O financiamento da educação no governo Lula. In **Revista brasileira de Política e A administração da Educação** – ANPAE, 2009.

SAVIANI, Dermeval. . O Plano de Desenvolvimento da Educação: Análise do Projeto do MEC. ***Educ. Soc***., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1231-1255, out. 2007.

77	**Metodologia do Trabalho Científico**	**60**

APRESENTAÇÃO

A natureza do conhecimento e do método científico. Planejamento, organização e sistematização de protocolos de pesquisa. Identificação dos diferentes métodos de investigação científica. Organização do estudo e da atividade acadêmica como condição de pesquisa. A documentação como método de estudo. Estrutura, apresentação e roteiro dos trabalhos acadêmicos. A normatização da ABNT.

OBJETIVO GERAL

Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à elaboração de trabalhos científicos, enfatizando a importância do saber científico no processo de produção do conhecimento.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar diferentes métodos de estudo e pesquisa;
- Ter capacidade de planejamento e execução de trabalhos científicos;
- Conhecer as etapas formais de elaboração e apresentação de trabalhos científicos;
- Saber usar as Normas Técnicas de Trabalhos Científicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO 2 CONHECIMENTO E SEUS NÍVEIS 2.1 O QUE É CONHECIMENTO? / 2.2 TIPOS DE CONHECIMENTOS 2.3 CONHECIMENTO EMPÍRICO / 2.4 CONHECIMENTO FILOSÓFICO 2.5 CONHECIMENTO TEOLÓGICO / 2.6 CONHECIMENTO CIENTÍFICO 3 CIÊNCIA 3.1 CARACTERÍSTICAS DA CIÊNCIA / 3.2 DIVISÃO DA CIÊNCIA 3.3 ASPECTOS LÓGICOS DA CIÊNCIA / 3.4 CLASSIFICAÇÃO DAS CIÊNCIAS 4 MÉTODO CIENTÍFICO 4.1 MÉTODO CIENTÍFICO E CIÊNCIA / 4.2 MÉTODO DEDUTIVO 4.3 MÉTODO INDUTIVO 5 PROJETO DE PESQUISA 5.1 O QUE OBSERVAR EM PESQUISA / 5.2 TIPOS DE PESQUISA 5.3 PESQUISA EXPLORATÓRIA/ BIBLIOGRÁFICA / 5.4 PESQUISA DESCRITIVA 5.5 PESQUISA EXPERIMENTAL 6 FASES DA PESQUISA 6.1 QUANTO À ESCOLHA DO TEMA / 6.2 HIPÓTESE DE PESQUISA 6.3 OBJETIVO DE PESQUISA / 6.4 ESTUDOS QUANTITATIVOS 6.5 ESTUDOS QUALITATIVOS / 6.6 MÉTODO DE COLETA DE DADOS 6.7 FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS / 6.8 AMOSTRAGEM DE PESQUISA 6.9 ELABORAÇÃO DOS DADOS / 6.10 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS 6.11 RELATÓRIO DE PESQUISA 7 ARTIGO CIENTÍFICO 8 MONOGRAFIA 8.1 ESTRUTURA DA MONOGRAFIA 8.2 DETALHANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 8.3 ELEMENTOS TEXTUAIS 8.4 REFERÊNCIAS 8.5 APÊNDICE 8.6 ANEXO 9 CITAÇÕES DIRETAS E INDIRETAS CITAÇÕES INDIRETAS OU LIVRES CITAÇÃO DA CITAÇÃO 10 FORMATO DO TRABALHO ACADÊMICO 11 TRABALHOS ACADÊMICOS 11.1 FICHAMENTO 11.2 RESUMO 11.3 RESENHA 12 RECOMENDAÇÕES PARA EVITAR O PLÁGIO

REFERÊNCIA BÁSICA

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GALLIANO, A. G. (Org.). O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper &Row do Brasil, 1999.

KOCHE, José Carlos. Fundamento de metodologia científica. 3. ed. Caxias do Sul:UCS; Porto Alegre: EST, 1994.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: Informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: Informação e documentação — Sumário — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 1990.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

229	Planejamento e Avaliação	45

APRESENTAÇÃO

Identifica métodos e a avaliação enquanto elementos constitutivos do Planejamento Educacional; Desenvolve habilidades para a elaboração de planos, programas e projetos na área da educação superior; Estudo de temas relevantes para repensar a prática do educador e possibilitar o fazer pedagógico mais crítico e reflexivo, assegurando uma aula dialógica e dialética.

OBJETIVO GERAL

Discutir sobre as possíveis soluções para uma prática docente que permita uma visão crítica e ao mesmo tempo construtiva, pois além dos aspectos avaliativos é necessário envolver os processos de planejamento e de avaliação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Considerar a variedade de técnicas existentes no processo de avaliação que podemos utilizar na prática educacional e que, muitas vezes, são diferentes dos utilizados na autoavaliação;
Perceber que tanto o Planejamento quanto a Avaliação são processos fundamentais para a prática pedagógica e ambos estão interligados e devem estar apresentados de forma flexível à realidade do cotidiano escolar;
Entender que a avaliação, como crítica de percurso, é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

APRESENTAÇÃO
CAPÍTULO 1 – O PLANEJAMENTO EM EDUCAÇÃO: REVISANDO CONCEITOS PARA MUDAR CONCEPÇÕES E PRÁTICAS
CAPÍTULO 2 – PLANEJAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: REPENSANDO-O NA PERSPECTIVA DE UMA ABORDAGEM GLOBAL E INTERDISCIPLINAR DE CURRÍCULO
CAPÍTULO 3 – TIPOS DE PLANEJAMENTO:
PLANEJAMENTO EDUCACIONAL, DE CURRÍCULO E DE ENSINO
IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESCOLAR
CAPÍTULO 4 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA ESCOLA: ARTICULAÇÃO E NECESSÁRIA DETERMINAÇÃO IDEOLÓGICA
CAPÍTULO 5 – O ATO DE PLANEJAR: NECESSIDADE DO PROFESSOR E DA ESCOLA
CAPÍTULO 6 – CONCEITO DE PLANEJAMENTO
CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

ESTEBAN, M. T. (org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
FRANCO, M. A. O papel do professor e sua construção no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Universidade Santa Úrsula, 1984.
MARTINS, P. L. O. Didática Teórica Didática Prática para além do confronto. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
SILVA, Janssen Felipe da. Modelo de formação para professores da educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental: aproximações e distanciamentos políticos, epistemológicos e pedagógicos. In: Igualdade e diversidade na educação. Anais do XI Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE). Goiânia, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.
VEIGA, I. P. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 13. ed. Campinas: Papirus, 2001.

PERIÓDICOS

GANDIN, D. Posição do planejamento participativo entre as ferramentas de intervenção na realidade. Currículo sem Fronteira, v.1, n. 1, jan./jun., 2001, pp. 81-95.

113	Novas Tecnologias na Educação	30

APRESENTAÇÃO

Analisar os recursos, a utilização e aplicação das tecnologias: Data-show, Computador, Internet, vídeo aula, tele-aula; Gestão da informação na prática educacional - Microinformática; A transformação dos métodos de ensino com o uso da Internet: Navegação, Pesquisa e Comunicação; A informática - História e Evolução

OBJETIVO GERAL

Apresentar a educação frente as novas tecnologias suas perspectivas e desafios.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conceituar e diferenciar tecnologias digitais de informação de tecnologias de comunicação;
- Relatar a importância e os impactos das novas tecnologias para o processo de ensino e de aprendizagem;
- Explicar a tecnologia educativa e os ambientes de aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A EDUCAÇÃO FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS: PERSPECTIVAS E DESAFIOS
CONCEITUANDO AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO
LECIONAR E APRENDER NA ERA TECNOLÓGICA

A EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS
A EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS
TRABALHO E FORMAÇÃO DOCENTE
AS TIC PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
TENDÊNCIAS ATUAIS
A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
A INFORMÁTICA COMO OBJETO DE ESTUDO

A RELAÇÃO EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA
A ESCOLA NO CONTEXTO ATUAL
A FUNÇÃO DO PROFESSOR MUDA: DE TRANSMISSOR, PARA MEDIADOR
A INFOPEDAGOGIA NA ESCOLA

NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS E PEDAGÓGICAS
NOVAS TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO (TI)

TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO (TC)

TIC E EDUCAÇÃO

CRÍTICA À PRESENÇA DAS TIC NA EDUCAÇÃO

ASPECTOS TÉCNICOS DAS TC E IMPLICAÇÕES PARA SEU USO EDUCACIONAL

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS NO USO EDUCACIONAL DAS TC
EDUCAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR
ASSIMILAÇÃO DAS TIC PARA ATUAÇÃO DO PROFESSOR

REDES DE APRENDIZAGEM E DE COOPERAÇÃO

AS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O CONCEITO DE SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

A SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO

A ESCOLA DO FUTURO

O PERFIL DO PROFESSOR NA ESCOLA DO FUTURO

AS NOVAS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS
A COMUNICAÇÃO E A PEDAGOGIA MULTIMÍDIA
O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS EDUCATIVAS
A TECNOLOGIA EDUCATIVA E OS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM.

REFERÊNCIA BÁSICA

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2000.
MACHADO, Nilson José. Epistemologia e Didática: As concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1996.
MORIN, Edgar. A religação dos saberes: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. Informática e formação de professores. Brasília: Ministério da Educação, 2000.
BRASIL. Ministério da Educação e Secretaria de Educação a Distância – SEED. Informações e Comunicações: Tecnologias a serviço da educação e da inclusão. Brasília: SEED, 2004.
KENSKI, Vani Moreira. O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias. In VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). Didática: o Ensino e suas relações. Campinas, SP: Papirus, 1996.

PERIÓDICOS

SILVA, Tomaz Tadeu da e et all. Antropologia do Ciborgue - as vertigens do pós-humano. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

116	Problemas Atuais em Educação	45

APRESENTAÇÃO

As transformações da Sociedade Contemporânea e suas implicações Educacionais. Problemática educacional e “assujeitamento” social. Fronteiras da Educação Pós-Moderna. Implicações educacionais das crises epistemológicas contemporânea. Problemas da Educação brasileira.

OBJETIVO GERAL

Entender as implicações da sociedade contemporânea e suas implicações educacionais no Brasil.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Verificar as concepções paradigmáticas e a educação brasileira;
- Mostrar as perspectivas educacionais em tempos de “subjetivação globalizada”;
- Identificar a expansão da rede federal de ensino superior.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CAPÍTULO 1-A IDEOLOGIA DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO

1. CONTEXTO HISTÓRICO DO SURGIMENTO DO CONCEITO “SOCIEDADE DO CONHECIMENTO”
2. A SOCIEDADE DO CONHECIMENTO COMO IDEOLOGIA
3. AS IMPLICAÇÕES DA IDEOLOGIA DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO PARA O CONTEXTO EDUCACIONAL

CAPÍTULO 2 – A EDUCAÇÃO E AS TRANSFORMAÇÕES DA SOCIEDADE
1. AS CONCEPÇÕES PARADIGMÁTICAS E A EDUCAÇÃO
2. AS EXIGÊNCIAS DO NOVO CONTEXTO POLÍTICO-ECONÔMICO E A EDUCAÇÃO
3. REPENSANDO AS FUNÇÕES DA EDUCAÇÃO

CAPÍTULO 3 - GLOBALIZAÇÃO E SUBJETIVIDADE: APONTAMENTOS SOBRE OS MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NA ATUALIDADE E SUAS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS
1. CULTURA MIDIÁTICA, CONSUMO E VISIBILIDADE
2. SUJEITO VISÍVEL, SUJEITO DO (PARA O) CONSUMO
3. A CLÍNICA E AS NOVAS VERSÕES DO MAL-ESTAR
4. PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS EM TEMPOS DE “SUBJETIVAÇÃO GLOBALIZADA”

CAPÍTULO 4 – EDUCAÇÃO E CRISE: PERSPECTIVAS PARA O BRASIL
1. EDUCAÇÃO E CRISE: PERSPECTIVAS PARA O BRASIL
2. EXPANSÃO DA REDE FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR
3. NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

REFERÊNCIA BÁSICA

ADORNO, T.W.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
APPLE, M. Educação e poder. Porto Alegre, RS. Artes Médicas, 1989.
BIRMAN, J. Mal-estar na atualidade: Psicanálise e as novas formas de subjetivação. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DÜRKHEIM, E. Educação e sociologia. 11 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
NUNES, J.A. Teoria crítica, cultura e ciência: O(s) espaço(s) e o(s) conhecimento(s) da globalização. In: SANTOS, B.S (org). A globalização e as Ciências Sociais. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 301-344.

PERIÓDICOS

SANTOS, B.S. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. In: SANTOS, B.S. (org). Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as Ciências revisitado. São Paulo: Cortez, 2004.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**30**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Docentes e quaisquer profissionais das redes pública e privada de ensino que atuem ou pretendam atuar na área à Docência do Ensino Superior de uma instituição escolar. O docente do ensino superior está em constante busca pelo conhecimento a fim de interagir com os seus educandos. Não é indicado apenas para graduados na área de educação, pois é um curso que prepara o profissional para ensinar na Educação Superior.